

diariamente

Não te apegues à expressão literal da lição de Jesus quando nos exorta a buscar os irmãos infelizes, toda vez que estejamos à frente de mesa lauta.

★

Nem sempre conseguirás reunir companheiros de luta em ágapes festivos; entretanto, é imperioso recordar que o Sol, a cada dia, te descerra à existência to-

do um banquete de soberana alegria.

★

Cada manhã, alongas teus braços na exaltação do calor e da vida, pensas em harmonia com o justo discernimento, usas o verbo na expressão dos desejos mais íntimos e, sobretudo, podes estender o próprio sentimento em forma de carinho e compreensão.

★

Lembra-te dos coxos de raciocínio, dos famintos de entendimento, dos de-

sesperados de espírito, dos
encarcerados da aflição,
dos torturados da ignorân-
cia, dos estropiados da al-
ma, dos aleijados da fé e
dos mendigos de luz.

★

Não te afastes deles, a
pretexto de conservar a vir-
tude, nem lhes recuses lu-
gar à mesa de teu amor.

★

São flores que o incên-
dio das paixões crestou no
solo da Terra, antes que pu-
dessem frutificar nos me-
lhores sonhos, harpas que-

bradas nos caminhos do
mundo, antes que mãos be-
nevolentes e sábias delas
conseguissem arrancar a
melodia da eterna beleza.

★

Mais do que os teus
afins, esperam-te o concur-
so para que se refaçam, an-
te as Bênçãos do Céu.

★

Levanta-te ao lume do
alvorecer, ofertando aos
menos felizes o repasto de
tuas próprias consolações
e, quando o crepúsculo te
venha cerrar os olhos, ador-

mecerás, exultante de paz,
 nos braços invisíveis do
 Amigo Eterno, que transfor-
 mou a própria cruz num só-
 lio de esperança e perdão
 para alçar-se, em suprema
 vitória, ao coração das
 estrelas.

divina fé

Vejamos como se
 comportava Jesus no trato
 da fé que lhe abrasava o co-
 ração, a fim de que não nos
 falte entendimento no culti-
 vo da sublime virtude.



Anjo entre os Anjos,
 não desdenha descer ao
 convívio dos homens, mais
 para padecer-lhes a brutali-
 dade do que para engala-
 nar-se, de pronto, com os